

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: HEALTH LITERACY: O DESAFIO DIÁRIO DE COMPREENDER A SAÚDE
Relatoria: Lucas Siqueira dos Santos
Autores: Layane Siqueira dos Santos
Modalidade: Pôster
Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Health Literacy é um termo que ganhou força nos Estados Unidos, Canadá e aos poucos difundiu-se para outros países. No Brasil, o termo pode ser traduzido para analfabetismo em saúde, letramento em saúde ou baixa compreensão em saúde. Sendo assim, o trabalho tem por objetivo identificar as dificuldades enfrentadas por usuários com health literacy nos serviços de saúde. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura narrativa. Foram realizadas buscas na BVS e SciELO. Foram utilizados os descritores de acordo com o DECS e a busca foi realizada através da associação "Analfabetismo AND Letramento em Saúde AND Educação em Saúde". Foram utilizados como critérios de inclusão os textos que tratavam de maneira clara o tema abordado, publicados entre 2017 - 2022, em português, inglês ou espanhol. Foram excluídos os artigos duplicados nas bases de dados. Resultados: Foram identificadas 15 publicações, mas somente quatro artigos foram incluídos no presente estudo. A Health Literacy é vinculada aos indivíduos que não têm a capacidade de receber, compreender e tomar decisões corretas sobre sua saúde e das pessoas ao seu redor. Apesar de ser pouco conhecida pelos profissionais da enfermagem, ela pode ser vivenciada frequentemente por usuários do sistema de saúde em situações do cotidiano, por exemplo, indivíduos que não conseguem entender receitas médicas, bulas de medicamentos, questionamentos do médico ou enfermeiro, cláusulas do seu próprio seguro de saúde ou formulários que assinou na internação hospitalar do familiar. Ademais, esses pacientes tendem a não aderir às orientações dos médicos e enfermeiros, são facilmente manipulados a comprar produtos "milagrosos", além disso, geralmente suspendem a medicação sem a orientação médica, têm dificuldade para praticar o autocuidado e fazem mal uso do tratamento medicamentoso. Conclusão: Ao final do estudo, foi possível perceber que o conceito de Health Literacy ainda é pouco difundido no meio acadêmico e no ambiente profissional dos profissionais da enfermagem, sendo escassos os estudos acerca da temática. Logo, é primordial que os profissionais da enfermagem saibam identificar o perfil dos seus pacientes, distinguindo aqueles que necessitam de orientações e atenção especial quando comparecerem aos serviços de saúde. As instituições podem oferecer dinâmicas e oficinas para educação em saúde desses usuários, além de treinamentos para educação permanente dos profissionais de saúde sobre o tema em questão.